

Avaliação da capacidade de vedação do tampão biológico prévio ao clareamento dental endógeno

Autores: Evelyn July Rezende Zão, Diego Maciel Pereira, Frederico de Souza Carvalho, Frederico dos Reis Goyatá*

Resumo

Um dos possíveis efeitos do clareamento dental endógeno é a reabsorção cervical radicular. O objetivo deste projeto será avaliar a capacidade de vedação de materiais dentários utilizados na confecção do tampão biológico executado previamente ao clareamento. Serão selecionados 120 incisivos humanos permanentes hígidos (Banco de Dentes do Curso de Odontologia da USS) sendo 60 para o gel clareador a base de Perborato de Sódio e 60 para o Peróxido de Carbamida 37%. Os dentes serão tratados endodonticamente e armazenados em água 37°C por 10 dias. Será removido 3mm de obturação a partir da junção amelo cementária e os dentes distribuídos em seis grupos de acordo com o material utilizado(n:10): GI:Tempore Plus; GII:Cianocrilato; GIII: Vitro Fill LC; GIV: Cimento Fosfato de Zinco; GV: Natural Flow; GVI: MTA. Os materiais serão manipulados e inseridos na região cervical até o limite amelocementário e armazenados em água destilada a 37°C por 7 dias. Será aplicado os géis clareadores aguardando-se 7 dias, sendo os dentes, em seguida, lavados previamente à aplicação do corante de Nitrato de Prata. Para análise da capacidade de vedação, os dentes serão recortados com disco diamantado e fotografados digitalmente como mensuração. As imagens serão visualizadas no software Adobe Photoshop 2.0, pontuando os níveis de microinfiltração do corante.

Palavras-Chave: Odontologia. Vedação de materiais. Tampão biológico.